

Dez pontos para vencer a fome

Josué de Castro

JOSUÉ DE CASTRO (1908-1973) foi médico, biólogo, geógrafo e um homem de ação. Ele sabia que muitas vezes era necessário simplificar propostas para que elas pudessem ser debatidas por um público maior e ganhar mais divulgação. Em 1953, quando era presidente do comitê executivo da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), divulgou o “Programa de dez pontos para vencer a fome”, que, em termos de concisão, não poderia ser melhor. Veja o que ele escreveu:

1. Combate ao latifúndio.
2. Combate à monocultura em largas extensões sem as correspondentes zonas de abastecimento dos grupos humanos nela empregados.
3. Aproveitamento racional de todas as terras cultiváveis circunvizinhas dos grandes centros urbanos para agricultura de sustentação, principalmente de substâncias perecíveis, como frutas, legumes, verduras, que não resistem a longos transportes sem os recursos técnicos de refrigeração.
4. Intensificação do cultivo de alimentos sob a forma de policultura nas pequenas propriedades.
5. Mecanização intensiva da lavoura, da qual dependem os destinos produtivos de toda nossa economia agrícola.
6. Financiamento bancário adequado e suficiente da agricultura, assim como garantia de produção pela fixação de bom preço mínimo.
7. Progressiva diminuição, até absoluta isenção de impostos, da terra destinada inteiramente ao cultivo de produtos de sustentação.
8. Amparo e fomento ao cooperativismo, que poderá servir de alavanca impulsionadora à nossa incipiente agricultura de produtos alimentares.
9. Intensificação dos estudos técnicos de bromatologia [estudo dos alimentos] e da nutrologia [ramo da medicina que se ocupa da nutrição em todos seus aspectos: normais, patológicos e terapêuticos] no sentido de que se obtenha um conhecimento mais amplo do valor real dos recursos alimentares.
10. Planejamento de uma campanha de âmbito nacional para a formação de bons hábitos alimentares, o que envolve não só o conhecimento dos princípios históricos de higiene como o amor à terra, os rudimentos de economia agrícola e doméstica e os fundamentos da luta técnica contra a erosão.

“Programa de dez pontos para vencer a fome”. Rio de Janeiro, Mundo Ilustrado, 21 mar. 1953.